



XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-8 – Informação e Tecnologia

ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DOS ARQUIVOS: ÊNFASE NAS DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE WEBSITES DE INSTITUIÇÕES ARQUIVÍSTICAS NO BRASIL

FINDABILITY OF INFORMATION: IN FOCUS THE GUIDELINES FOR PREPARATION OF BRAZIL WEBSITES ARCHIVISTIC INSTITUTIONS

Diana Vilas Boas Souto Aleixo – Universidade Estadual de Londrina
Ricardo César Gonçalves Sant’Ana – Universidade Estadual Paulista
Fernando Luiz Vechiato – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Muitas instituições arquivísticas por meio de seus *websites* tornam acessíveis às informações que produzem e custodiam. Algumas instituições dispõem de estruturas que não abarcam as “Diretrizes Gerais para a construção de *websites* de instituições arquivísticas” (BRASIL, 2000). Este estudo aplicou a pesquisa bibliográfica e documental, analisando as diretrizes em consonância aos atributos da Encontrabilidade da Informação, para verificar se estas estão atreladas a facilidade dos usuários de encontrar as informações. Constatou-se a presença de alguns dos atributos de Encontrabilidade da informação, porém há a necessidade de revisão das diretrizes, a fim de contemplar procedimentos adequados às tecnologias e práticas hoje vigentes.

Palavras-Chave: Arquivística. *Websites* de Instituições Arquivísticas. Encontrabilidade da Informação.

Abstract: Many archival institutions through websites become public to the information they produce and guard. Some institutions have structures that do not include “General Guidelines for Archival institution websites” (BRASIL, 2000). This study applied the bibliographic and documentary research, analyzing the guidelines on consonance to the attributes of Findability of Information, to verify the following features at the presence of the users of find as information. It was found the presence of some of the attributes of Information Meeting, but there is a need to review the guidelines in order to consider current practices and practices.

Keywords: Archives. Websites archivistic institutions. Information Findability.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm proporcionado mudanças nas atividades humanas, em especial, nos canais e instrumentos de comunicação (LEVY, 1998), de maneira a transformar a forma de criação e disseminação das informações.

Observa-se em algumas instituições arquivísticas o emprego de novos serviços de difusão da informação com o propósito de levar “[...] o conhecimento sobre conteúdos dos arquivos via Internet para a mesa das pessoas em seus lares [...].” (BRUEBACH, 2007, p. 40).

Diante de tal demanda, em 2000 foi publicado pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) as “Diretrizes Gerais para a construção de *Websites* de instituições arquivísticas” (BRASIL, 2000), esta visa fornecer um referencial básico as instituições arquivísticas interessadas em criar ou redefinir seus *websites*. No entanto, poucas instituições estão em conformidade com as recomendações elencadas nas diretrizes, indica-se que a maior parte destas elabora a estrutura de seu *website* conforme seu entendimento.

Diante do exposto, tendo como intuito identificar os atributos que levam a Encontrabilidade da Informação arquivística, este trabalho por meio de pesquisa bibliográfica e documental, analisou o documento as “Diretrizes Gerais para a construção de *Websites* de instituições arquivísticas” (BRASIL, 2000), em consonância com os atributos de Encontrabilidade da Informação propostos por Vechiato e Vidotti (2014), a fim de verificar se estas estão atreladas a encontrabilidade das informações disponibilizadas nos *websites* de instituições arquivísticas.

2 ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DOS *WEB SITES* DE INSTITUIÇÕES ARQUIVÍSTICAS

A internet se mostra como um ambiente promissor à disseminação das informações, devido ao seu alcance e as inúmeras possibilidades de interação com o usuário muitas instituições passaram a criar *websites* para difundir seus serviços e informações acerca de seus acervos.

Desta maneira, em dezembro de 2000, o CONARQ publicou o documento “Diretrizes gerais para construção de *Websites* de instituições arquivísticas”, a fim de auxiliar o desenvolvimento de locais dinâmicos, com uma estrutura adequada, voltada a facilitar e a estabelecer um canal de acesso próximo ao seu usuário (BRASIL, 2010).

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

As diretrizes organizam os elementos para construção de um *website* em três partes:

- a) Conteúdo (aspectos gerais): reúnem os objetivos do *Website*, informações sobre a instituição; concordância da linguagem; responsabilidade pelas informações disponibilizadas, informações sobre o *copyright* (BRASIL, 2010).
- b) Conteúdo (aspectos arquivísticos): informações sobre o acervo, os instrumentos de pesquisa, os serviços oferecidos aos usuários, os métodos arquivísticos e a legislação empregados (BRASIL, 2010).
- c) Desenho e estrutura: assuntos como domínio, mapa do *Website*, mecanismos de busca, contador de acesso, utilização de recurso gráfico (BRASIL, 2010).

Estes elementos se aproximam dos atributos (QUADRO 1) presentes no modelo de Encontrabilidade da Informação proposto por Vechiato e Vidotti (2014).

Infere-se que a Encontrabilidade da Informação “[...] sustenta-se fundamentalmente na interseção entre as funcionalidades de um ambiente informacional e as características dos sujeitos informacionais” (VECHIATO; VIDOTTI, 2014, p. 164), e perpassa pelas fases de produção; seleção; organização e representação, armazenamento; busca; recuperação; acesso e uso; e apropriação da informação.

Quadro 1: Atributos de Encontrabilidade da Informação

Atributo	Descrição
Taxonomias navegacionais	Referem-se à organização das categorias informacionais com vistas a facilitar a navegação e a descoberta de informações.
Instrumentos de controle terminológico	Compreendem os vocabulários controlados, como os tesauros e as ontologias, para apoiar a representação dos recursos informacionais.
Folksonomias	Estão relacionadas à organização social da informação e propiciam ao sujeito a classificação de recursos informacionais, bem como encontrar a informação por meio da navegação (uma nuvem de <i>tags</i> , por exemplo) ou dos mecanismos de busca, ampliando as possibilidades de acesso.
Metadados	Compreendem a representação dos recursos informacionais e são armazenados em banco de dados para fins de recuperação da informação.
Mediação dos informáticos	Está associada ao desenvolvimento de sistemas, dispositivos, bancos de dados e interfaces com utilização de linguagens computacionais, com vistas à gestão e à recuperação da informação.
Mediação dos profissionais da informação	Ocorre em ambientes informacionais em que existem sujeitos institucionais envolvidos na seleção, estruturação e disseminação da informação.
Mediação dos sujeitos informacionais	Está relacionada às ações infocomunicacionais que os sujeitos informacionais empreendem em quaisquer sistemas e ambientes informacionais.
Affordances	Funcionam como incentivos e pistas que os objetos possuem e proporcionam aos sujeitos

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

	a realização de determinadas ações na interface do ambiente. Essas ações estão relacionadas à orientação, localização, encontrabilidade, acesso, descoberta de informações entre outras.
Wayfinding	Associado a orientação espacial, utilizando-se de aspectos que facilitem a localização, a encontrabilidade e a descoberta de informações por meio da navegação na interface do ambiente.
Descoberta de informações	Está condicionada aos demais atributos de encontrabilidade da informação no que diz respeito às facilidades que a interface (navegação e/ou mecanismos de busca) oferece para encontrar a informação adequada às necessidades informacionais do sujeito, bem como a possíveis necessidades informacionais de segundo plano.
Acessibilidade e Usabilidade	Relacionados à capacidade do sistema permitir o acesso equitativo à informação (acessibilidade) no âmbito do público alvo estabelecido em um projeto com facilidades inerentes ao uso da interface (usabilidade).
Intencionalidade	A teoria da Intencionalidade fundamenta a importância em se enfatizar as experiências e habilidades dos sujeitos informacionais no projeto de ambientes e sistemas de informação.
Mobilidade Convergência e Ubiquidade.	Está associado ao meio ambiente externo aos sistemas e ambientes informacionais, mas que os incluem, dinamizando-os e potencializando as possibilidades dos sujeitos em encontrar a informação por meio de diferentes dispositivos e em diferentes contextos e situações.

Fonte: Vechiato, Oliveira e Vidotti (2016, p. 3768).

Neste cenário, visualiza-se que a adoção dos atributos da Encontrabilidade da Informação nos *websites* das instituições arquivísticas pode vir a propiciar um ambiente dinâmico e estruturado, no qual as informações estão disponibilizadas de maneira a prover ao usuário o acesso às informações e serviços que busca.

3 RESULTADOS

A análise das “Diretrizes Gerais para a construção de *Websites* de instituições arquivísticas” (BRASIL, 2000) a partir do modelo de Encontrabilidade da Informação (VECHIATO; VIDOTTI, 2014) levou a elaboração do Quadro 2.

Verifica-se a incidência de alguns dos atributos elencados no modelo de Encontrabilidade da Informação nas “Diretrizes gerais para construção de *Websites* de instituições arquivísticas”. No entanto, há questões que precisam ser ajustadas e atributos que podem ser incluídos no processo de elaboração de *websites* de instituições arquivísticas, a fim de propiciar uma melhor experiência ao usuário no momento do acesso.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Quadro 2: Incidência dos Atributos de Encontrabilidade da Informação nas Diretrizes gerais para construção de *websites* de instituições arquivísticas.

EI	Diretrizes	
Atributo	Elementos	Indicação e descrição conforme as diretrizes
Taxonomias navegacionais	Conteúdo	Controle terminológico - a linguagem utilizada no <i>Website</i> deve ser adequada ao usuário, evitando termos técnicos pouco conhecidos. Categorização - informações sobre a instituição, pois sua descrição permite visualizar toda a estrutura da instituição, tal como sua estrutura organizacional de funcionamento.
	Desenho e Estrutura	Controle terminológico - a precisão gramatical e tipográfica. A precisão gramatical relaciona o entendimento de acordo com a língua de origem do <i>Website</i> , reiterando a necessidade em seguir as normas gramaticais da língua portuguesa. Com relação à precisão tipográfica, refere-se ao tipo documental do documento. Categorização - ao especificar o mapa do <i>Website</i> , subtende-se que a categorização deva estar presente a fim de permitir a visualização das categorias e subcategorias que compõem o <i>Website</i> , de maneira a auxiliar na compreensão do usuário.
Metadados	Conteúdo	Devem ser contempladas no <i>Website</i> de uma instituição arquivística, informações relacionadas às descrições usadas para descrever o acervo (fundo, série, unidade documental), e relacionadas aos instrumentos de pesquisa elaborados e disponíveis para consulta.
Mediação dos informáticos	Desenho e estrutura	“Utilização de imagens de baixa resolução e pequenas dimensões (<i>thumbnail images</i>) com a opção de acesso às imagens ampliadas e com maior resolução [...]. Utilização de download para disponibilizar – de forma compactada – documentos institucionais de grande dimensão (em formatos TXT, 1 1 RTF, 1 2 ou PDF 1 3) [...]. Utilização de leiautes de fundo simples;” (BRASIL, 2000, p. 7-8). “Adequação no uso de frames (com alternativa para o não uso desse recurso); [...]” (BRASIL, 2000, p. 7-8).
Mediação dos profissionais da informação	Desenho e estrutura	“[...] garantias de segurança no acesso quando da transmissão de dados, especialmente os de caráter sigiloso ou aqueles relativos à privacidade do usuário [...]; adequação dos títulos das páginas, facilitando a compreensão dos conteúdos; [...]” (BRASIL, 2000, p. 7-8).
Affordances	Desenho e estrutura	“- Mecanismo de busca do website [...]. Utilização, em todas as áreas do <i>Website</i> , da opção de voltar para a página anterior e/ou página principal, desvinculada das funções do browser utilizado pelo usuário; [...]. Utilização de ilustrações que efetivamente valorizem e auxiliem os objetivos do website; [...]” (BRASIL, 2000, p. 7-8).
Wayfinding	Desenho e estrutura	- Utilização de um menu de navegação (<i>toolbar</i>) em todo o <i>Website</i> - Utilização de ilustrações que efetivamente valorizem e auxiliem os objetivos do website.
Descoberta de informações	Desenho e estrutura	“[...] utilização de instrumentos de pesquisa on-line em dois níveis (um geral – com poucos campos de preenchimento – e outro para usuários mais especializados); [...]” (BRASIL, 2000, p. 7).
Acessibilidade e Usabilidade	Desenho e estrutura	“- Utilização, opcional, de outro idioma; [...]. Utilização de imagens de baixa resolução e pequenas dimensões (<i>thumbnail images</i>) com a opção de acesso às imagens ampliadas e com maior resolução; [...]. Opção de versão textual no caso de uso de som (entrevistas, discursos etc.); [...]” (BRASIL, 2000, p. 7-8).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Constatou-se nas diretrizes a ausência de informações referentes ao relacionamento entre os termos e a multidimensionalidade na construção dos *Websites*. Acrescenta-se que o relacionamento (*links*) entre os termos pode vir a evidenciar os níveis hierárquicos, ou seja, a estruturação das informações ao *Website*, e possibilita ao usuário compreender a relação existente entre as informações.

A multidimensionalidade relaciona a capacidade da taxonomia de organizar o conhecimento nos ambientes que permeiam o universo da *web*, e são perpassados pelas tecnologias (GRENGE; SOUTO; CERVANTES, 2013), de modo a permitir a criação de uma lista estruturada de conceitos/termos de um domínio. As taxonomias são elaboradas pelos gestores de conteúdo, no entanto faz-se necessário se ater das necessidades do usuário, uma vez que as instituições arquivísticas custodiam acervos que contemplam uma variedade de assuntos e conseqüentemente atendem diferentes perfis de usuários.

Outro ponto não contemplado refere-se à adoção das *Folksonomias*. Visualiza-se que o emprego das *tags* pelos usuários possibilitaria o desenvolvimento de instrumentos colaborativos para a organização da informação. Considera-se este atributo não foi contemplado nas “Diretrizes gerais para construção de *Websites* de instituições arquivísticas” uma vez que na ocasião da publicação deste documento a internet iniciava sua expansão, e não se fazia presente à cultura de uma classificação social (MORVILLE; ROSENFELD, 2006).

A mediação dos sujeitos informacionais está intimamente ligada ao contexto de propiciar o acesso às informações nas instituições arquivísticas. Os sujeitos e seus comportamentos, competências e habilidades são itens importantes na elaboração de projetos de sistemas e ambientes informacionais (VECHIATO; VIDOTTI, 2014). No entanto, este atributo não é contemplado nas diretrizes. Mediar a informação relaciona-se a considerar os aspectos de produção e organização do acervo da instituição arquivística de maneira a aproximar o usuário da informação arquivística da instituição. Para isso, deve-se conhecer o seu usuário de maneira a fazer com que a informação se aproxime de quem dela necessita.

A Mobilidade, Convergência e Ubiquidade correspondem aos aspectos que norteiam os ambientes informacionais híbridos. Tal como indicado na exposição acerca das *Folksonomias*, infere-se que a falta deste atributo também está relacionada à fase de elaboração das diretrizes, uma vez que estes ambientes digitais e híbridos se atualizam e

modificam com muito dinamismo, e no período muitos dos dispositivos que hoje se fazem presente não estavam disponíveis na sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho identificou as “Diretrizes gerais para construção de *Websites* de instituições arquivísticas” apresentam alguns dos atributos listados no modelo de Encontrabilidade da Informação. No entanto, verifica-se a necessidade de uma atualização ou reformulação no texto das diretrizes, uma vez que hoje os usuários tem a disposição uma gama de ferramentas e dispositivos para realizarem suas buscas na *web*.

Comenta-se que o campo arquivístico tem passado por um processo de atualização nos últimos anos, incluindo novos debates e olhares que se apoiam no uso das novas tecnologias e ferramentas propiciadas com as TIC, de modo a estabelecer novos canais que se o aproxime de seus usuários, contemplando as novas possibilidades de acesso no ambiente da *web*.

Para que a Encontrabilidade da Informação seja aplicada nos *Websites* das instituições Arquivísticas, recomenda-se a reformulação das recomendações e a eleição de atributos específicos considerem as características e peculiaridades do campo arquivístico e as novas demandas de busca dos usuários.

REFERÊNCIAS

BRUEBACH, N. Acesso eletrônico à informação arquivística: vantagens e potenciais normas de descrição. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2. p. 39-46, 2007. Disponível em: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/70>. Acesso em: 20 jun. 2019.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Diretrizes gerais para a construção de websites de instituições arquivísticas**. 2000. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Diretrizes_Construcao_websites.pdf. Acesso em: 20 jun. 2019.

GRENGE, R. V.; SOUTO, D. V. B.; CERVANTES, B. M. N. Sistemas de organização do conhecimento com foco em ontologias e taxonomias. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.23, n.2, p. 59-72, maio/ago. 2013. Disponível em: <http://sniic.cultura.gov.br/wp-content/uploads/2015/10/15160-30167-1-PB-1.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2019.

LEVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

MORVILLE, P. **Ambient findability**. Sebastopol: O’ Really, 2005.

MORVILLE, P.; ROSENFELD, L. **Information architecture for the world wide web**. 3. ed. Sebastopol: O’ Really, 2006.

OHIRA, M. L. B. *et al.* Arquivos Públicos Estaduais no Brasil: avaliação das funções – conteúdos dos sites. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 10, n. 1, p. 50-75, jan./dez. 2005. Disponível em:
<https://revista.acb.org.br/racb/article/viewFile/415/528>. Acesso em: 20 jun. 2019.

VECHIATO, F. L.; OLIVEIRA, H. P. C.; VIDOTTI, S. A. B. G. Arquitetura da Informação pervasiva e encontrabilidade da informação: instrumento para a avaliação de ambientes informacionais híbridos. *In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, Enancib, 17, 2016. Anais Eletrônicos...* João Pessoa: PPGCI/UFPB; ANCIB, 2016.

VECHIATO, F. L.; VIDOTTI, S. A. B. G. **Encontrabilidade da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. (Coleção PROPG Digital- UNESP).